

# GAZETA DE J A



# DO RIO NEIRO.

SABBADO 30 DE DEZEMBRO DE 1815.

*Doctrina . . . vim promovet insitam,  
Rectique cultus pectora roborant. H O R A T O.*

Paris 29 de Setembro.

O Duque de Feltré chegou a Paris a noite passada, e tomou posse da pasta do Ministro da Guerra.

Patece que se fazem grandes mudanças na Secretaria do Ministro dos Negocios Estrangeiros. Reinhard e Labesnadière, Directores da Chancelaria, são removidos. Reinhard prepara-se para retirar-se para as margens do Rheno, onde tem seus Estados.

O General Desaix, que se havia retirado para o país de Gex, foi obrigado a deixa-lo por ordem do General Suizo Sonneberg, que commanda em Genebra. O General Hullin, que havia fixado sua residencia em Givonne, foi obrigado a apartar-se com medo de ser prezo pelas tropas Suissas.

A Gazeta official deste dia, contém nove Decretos, todos datados de 28 de Setembro, e contrassignados pelo Duque de Richelieu, declarando o Principe Talleyrand, o Conde Jaucourt, o Conde Gouvion St. Cyr, o Barão Pasquier, e o Barão Luiz, Ministros de Estado. Tambem dão o Grande Cordão da Legião de Honra ao Conde Jaucourt, Par de França, ao Barão Pasquier, e ao Barão Luiz; e nomeão o Principe Talleyrand Mordomo Mór. Cada hum destes Decretos tem por introdução o seguinte paragrapho: — Dezejando dar ao nosso fiel e amado (o Principe de Talleyrand, por exemplo) hum signal da nossa satisfação pelos eminentes serviços que tem feito, e em reconhecimento da sua fidelidade á nossa pessoa.

Por hum Decreto de 26 de Setembro, o Rei nomeou o Duque de Grammont, Governador da 1.ª Divisão militar, e o Conde de Damas Cruz, Governador da 2.ª.

A Gazeta Official contém tambem o seguinte: —

*Relatorio ao Rei 21 de Setembro.*

Senhor, — Os eminentes serviços, feitos pelo exercito Russo, sua moderação, e bom comportamento, desde que está em França, parecem dignos de hum testemunho de satisfação da parte de Vossa Magestade.

Eu tenho a honra de propor a Vossa Magestade que conceda as condecorações da Ordem Real e Militar de S. Luiz, e do Merecimento, aos Generaes e Officiaes, que compoem o Estado Maior do Imperador da Russia. Collocados junto daquele Augusto Soberano, elles contribuirão muito, executando as suas ordens, para manter a disciplina e a tranquillidade dos Departamentos occupados pelas tropas Russas.

(Seguem-se os nomes e postos dos Officiaes, e condecorações dadas. Os Generaes Ouveroff, Wintzingerode, e Wolonsky, receberão Grãos Cordões. Ha 11 Commendadores, 10 Catholicos, e hum Protestante; 20 Cavalleiros, 17 Catholicos, e 3 Protestantes. Entre os Commandantes Catholicos se contão os Condes Osterman, e Orloff, Denizoff, o Principe Reprim, e Pozzo di Borgo. — Dos Cavalleiros Catholicos são os dois Principes Menzikoff. Os nomes dos Cavalleiros Protestantes são Suchtelen, Lansdorff, e Schopping. O unico Commendador Protestante he o General Jomini.)

(Assignado)

Gouvion St. Cyr.

(Aprovado)

Luiz.

*Copia de hum Carta do Ministro da Guerra ao Imperador da Russia.*

Senhor, — ElRei, meu Amo, me ordenou que tivesse a honra de enviar á V. M. hum copia da Ordenança, pela qual se derão a diferentes Generaes e Officiaes do exercito de V. M. (28)

Grãos Cordões, onze cruces para Commendadores, dos quaes hum he Protestante, e 20 para Cavalleiros, dos quaes tres são Protestantes, da Ordem Real e Militar de S. Luiz, e do Merito Militar.

Tenho a felicidade, Senhor, de ser encarregado da agradavel commissão de fazer esta participação a Vossa Magestade. Ninguem rende mais pura homenagem ao valor e disciplina das tropas Imperiaes Russas do que eu. O Secretario General da Repartição da Guerra remetterá ao Ajudante de Campo General de Vossa Magestade as decorações da Ordem Real e Militar de S. Luiz e do Merito Militar.

Sou com profundo respeito, &c.

GOUVION ST. CYR.

Paris 21 de Setembro.

Nuremberg 22 de Setembro.

Affirma-se que os Soberanos Alliados convierão nas seguintes disposições acerca dos Membros da Familia de Bonaparte; — *Feronimo* ha de ficar em *Elwangen*, e o Governador he convidado a tomar todas as medidas convenientes para embarçar-lhe que saia d'aquella praça. *Luciano* ha de sahir da Cidadella de *Turim*, e hir para *Roma*, se o Governo de *Roma* lho consentir, e ao mesmo tempo se obrigar a não consentir que elle e sua familia safão dos estados pontificios. *Luiz Bonaparte* tambem tem licença para residir em *Roma*. Nada está decidido acerca de *Madame Hortensia*. *Murat* e sua familia podem estabelecer-se na *Austria*. O Imperador *Alexandre* concede a *José* e a sua familia, que se estabeleçam na *Russia*. A *Inglaterra* assignou ás pessoas tomadas com *Bonaparte* huma praça por morada, onde hão de ficar debaixo de huma guarda rigorosa. As pessoas comprehendidas no Real Decreto de 24 de Março, hão de ser prezas e mettidas em cadeias, se forem achadas em paizes estrangeiros. Terão a escolha de ficarem em prisão, ou serem entregues ás Authoridades Francezas. As pessoas, que pelo Decreto Real são sentenciadas a desterro, ou que dezejam deixar a *França*, e estão munidas de passaporte, são admittidas nos dominios *Austriacos*, *Russos*, e *Prussianos*, com condição de nunca sahirem dos lugares assignados para sua residencia. Mas estas pessoas não podem, debaixo de qualquer pretextto, viver na *Suissa*, nos pequenos Estados *Allemaes*, nem nos *Paizes Baixos*.

Genova 12 de Setembro.

A falta de segurança do mar Mediterraneo cresce á cada momento, e sem embargo as nossas costas estão tão mal defendidas, que estão expostas a todos os ataques de piratas armados (tal he por exemplo o caso de *Spezia*, onde a arti-

laria titada pelos *Inglezes* ainda não foi restabelecida). Logo que começaram as hostilidades entre *Alger* e a *Hispanha*, os *Tripolinos* declararão guerra á *Dinamarca*, e ja tem tomado oito ou dez navios. A esquadra de *Tunes*, composta de muitas fragatas e embarcações mais pequenas, está pronta a sahir; ainda se não sabe com que intento.

Corsarios *Algerinos* desembarcarão ultimamente junto de *Terracina*, entre *Roma* e *Napoles*, pararão, e roubarão dois coches, e levarão cativos os viajantes. Tudo isto, diga o povo o que quizer, he hum dezar para os *Inglezes*, á vista de cujas numerosas esquadras se tem committido aquelles excessos, assim como huma reprehensão á indolencia, e falta de energia dos Governos *Italianos*.

*Canova* tem commissão de reclamar os thesouros d'arte *Romanos* em *Paris*. Certamente era impossivel achar alguem, cuja voz mereça mais attenção quando elle mostrar a vantagem, que as artes hão de tirar deste acto de justiça. Todos os artistas de *Roma*, estrangeiros e nacionaes, se tem empenhado em sustentar esta reclamação, por hum memorial ás Altas Potencias Alliadas.

Paris 28 de Setembro.

Hontem, a huma hora e meia, os Imperadores d'*Austria* e *Russia*, ElRei de *Prussia*, os Grãos Duques *Miguel*, e *Nicolau*, e os Príncipes de *Prussia* forão ás *Tbuilleries*, despedir-se do Rei, segundo se pensou.

As seguintes circumstancias, que podemos authenticar, sustentão esta conjectura. Os tres Soberanos sahirão juntos, e desacompanhados dos Príncipes de suas familias, depois de meia hora, e se abraçarão antes de entrarem em suas respectivas carruagens. Ouvio-se dizer o Imperador de *Austria* ao Imperador da *Russia*, *Adeus Senhor, até nos encontrarmos em Dijon*, e o Imperador *Alexandre* disse ao Rei da *Prussia*, *até Bruxellas*.

Daqui se conjectura, que os tres Soberanos tem fixado sua partida, e que o Imperador de *Austria* sahirá hoje para *Dijon*, onde será encontrado pelo Imperador da *Russia*, que então seguirá seu caminho para *Bruxellas*, para encontrar o Rei de *Prussia*. Este se diz que passará revista ás suas tropas, e então partirá para aquella Cidade.

Os Príncipes de *Russia* e *Prussia* despedirão-se do Rei huma hora depois de Suas Magestades.

O Duque de *Otranto* partio hontem para *Dresden*.

Amanhã os *Austriacos* deixão *Paris*. Todas as tropas daquella nação dirigirão sua marcha sem

MELHOR EXEMPLAR ENCONTRADO

demora para a *Italia*. As Chancellarias, os Commissariados, e as autoridades estabelecidas pela *Austria* em diferentes departamentos serão dissolvidas, e os membros partirão igualmente para a *Italia*.

Hum viajante que chegou de *S. Quintino* refere, que hindo para *Hann*, encontrou M. *Moncey*, Duque de *Cornegiano*, na estalagem. Elle refere que o Duque, ao chegar ao Castello, que as ordens do Rei nomearão para sua residencia, não pôde entrar nelle, porque os *Prussianos*, que actualmente o occupão, recusarão admittir-lo; e que foi desta sorte obrigado a ficar na estalagem, donde nunca sahe.

*Bruxellas 29 de Setembro ás 6 horas da tarde.*

Sua Magestade o Imperador da *Russia*, cuja chegada se tinha annunciado ha dias, entrou neste momento nas nossas muralhas. A descarga de 101 tiros annunciou esta agradável novidade. Sua Magestade apeou-se no Palacio do Parque, onde foi recebido pelo Rei.

*Bruxellas 29 de Setembro.*

Na sessão de hontem da Segunda Camara, foi recebida huma mensagem da primeira Camara, affirmando que havia adoptado as propostas da Segunda Camara: 1.º Para a Criação da Ordem do *Leão Belgico*, e 2.º para hum dote ao Principe de *Waterloo*, Duque de *Wellington*; e que ella communicou estas suas propostas a Sua Magestade, requerendo-lhe que as confirmasse por real sancção.

O Presidente annunciou á Camara que Sua Magestade, em conformidade do artigo 58 da Constituição, appresenta á Camara — 1.º o tratado de Accessão com a *Grã Bretanha*, concluido em *Vienna* a 25 de Março de 1815; 2.º a Convenção entre a *Russia*, *Grã Bretanha*, e os *Paizes Baixos*, para regular definitivamente a divida *Russa* na *Hollanda*, concluida em *Londres* a 19 de Maio de 1815; 3.º o tratado de limites com a *Prussia* concluido em *Vienna* em 31 de Maio de 1815; e 4.º o tratado de limites com a *Inglatera* concluido em *Vienna* a 31 de Maio de 1815.

Hoje a huma hora, os Membros da primeira Camara, que fazem suas sessões na sala dos antigos Estados do *Brabante*, apparecerão na segunda Camara, que tambem se ajunta em huma sala da casa da Camara. Neste ajuntamento extraordinario se fechará a sessão. Os membros da primeira Camara estavam vestidos de preto, e trazião espada.

*Zurich 24 de Setembro.*

Carta de Sua Magestade Luiz XVIII á Dieta da *Suissa*, em resposta á Carta de 21 de Julho.

Muito amados e grandes Amigos, Alliados, e Confederados,

Recebemos com a mais viva sensibilidade a Carta, em que nos expressaes a vossa satisfação por havermos voltado á nossa Capital, e os vossos sinceros desejos que formaes pelo descanso e prosperidade da *França*. Persuadidos que o comportamento firme e leal, que mostrastes nos ultimos acontecimentos, vos foi dictado, não só pelos sagrados deveres, que tinheis que desempenhar para com a vossa patria, mas tambem pela vossa affeição á nossa pessoa e familia, nós promettemos conservar huma perpetua lembrança delle, e nos alegramos particularmente de que a *Suissa* tenha sido preservada dos perigos, a que estava exposta. Ella achará (não o duvidamos) os meios mais certos para segurar para sempre a sua tranquillidade e a sua felicidade, na sua sabedoria, na perfeita união de todos os seus cantões, e na fiel execução daquellas obrigações, das quaes o nosso Embaixador no Congresso de *Vienna* estipulou a garantia, de accordo com as outras Potencias da *Europa*, e na qual a amizade, que ha muito tempo tem prendido a *França* e a *Suissa*, nos obrigou a interceder com particular desvelo. No que diz respeito aos regimentos *Suissos* a nosso serviço, já expressámos por huma carta antecedente os sentimentos, que nos inspirou sua honrosa fidelidade, e reservamos para outra occasião fazer conhecer, por meio do nosso Ministro Plenipotenciario, as nossas ultteriores intenções para com aquelles, que pelo zelo e affeição, que mostrarão nos ultimos acontecimentos, adquirirão novos direitos á nossa confiança e á vossa. Entretanto, muito amados e grandes Amigos, Alliados e Confederados, rogamos a DEOS que vos tenha em sua santa guarda.

Escrita no Palacio das *Tuileries*, a 14 de Agosto de 1815, e do nosso reinado anno 21.

(Assignado)

Luiz.

*Roma 12 de Setembro.*

Monseigneur *Consalvi* ha de sahir de *Milão*, logo que o Imperador *Francisco* alli chegar; crê-se que hirá a *Francofort*, se houver alli algum Congresso; diz-se que a Corte de *Roma* pertende oppor-se á introdução do culto, segundo o rito Protestante na *Italia*, e nas *Provincias-Unidas*. He verdade que ella tolera os *Judeus*, e lhes permite o exercicio livre de sua religião, mas não fazem proselytos, e o espirito de proselytismo he humas das characteristics da reforma.

Os *Inglezes* fazem muitos obsequios a Sua Santidade. Crê-se que elles offerecerão ao Santo Padre o emprestimo da somma, que exigem suas despesas actuaes.

A organisação da *Guarda Pontificia* está completa. Dizem que o Principe Regente offereceu

MUTILADO

Sua Santidade a homenagem de hum regimento de Catholicos Irlandezes. O Imperador de *Austria* offereceu huma Companhia de *Hungaros*.

*Strasburgo* 13 de Setembro.

O dia de antehontem terá hum lugar na historia; executou-se no Palacio Imperial de *Schönbrunn* hum importante acto diplomatico. A Arquiduqueza *Maria Luiza* foi alli, e para apagar

todo o espirito de partido, prevenio toda a sorte de disputa, que espiritos perversos excitavão. Sua Alteza Imperial assignou o acto formal, pelo qual renuncia por si, e por seu filho, ao titulo de Magestade, e a quaesquer pretensões á Coroa de *França*. Sua Alteza Imperial tomará daqui em diante os titulos de Arquiduqueza de *Austria*, e Duqueza de *Parma*; seu filho será chamado Principe Herdeiro de *Parma*.

## NOTICIAS MARITIMAS.

### ENTRADAS.

Dia 26 do corrente. — *Garnisé*, e *Boa Vista*; 55 dias; B. *Ing. Sandwich*, M. *Frazier*, C. ao M., vinho, e sal. — *Ilha Grande*; 2 dias; L. *Santa Barbara*, M. *José Gabriel de Oliveira*, C. ao M., cal.

Dia 27 dito. — *Cabinda*; 44 dias; B. *Diligencia*, M. *Manoel Pereira de Souza Blancharte*, C. a *José Ignacio Vaz Vieira*, escravos. — *Caravelas*; 11 dias; B. *Senhora dos Remedios*, M. *Manoel Ferreira*, C. a *Joaquim José de Sequeira*, cascã de mangue. — *Rio Grande*; 25 dias; S. *Concordia*, M. *Domingos Antonio Pereira*, C. ao M., carne, e couros. — *Caravelas*; 8 dias; L. *Penha*, M. *José Antonio dos Anjos*, C. ao M., farinha de guerra.

Dia 28 dito. — *Ilha Grande*; 1 dia; L. *Conceição e Bom Fim*, M. *Joaquim José de Aguiar*, C. ao M., agoardente, caffè, e assu-

cat. — Dito; 2 dias; L. *S. Francisco de Paula*, M. *Manoel Francisco*, C. ao M., agoardente, e caffè. — *Parati*; 16 dias; L. *Santos Martires*, M. *Carlos José*, C. a *José Monteiro*, agoardente, e toucinho.

### SAHIDAS.

Dia 26 do corrente. — *Laguna*; L. *Senhora da Piedade*, M. *Albino José da Roza*, lastro. — *Parati*; L. *Espirito Santo*, M. *Roque José da Silva*, lastro. — *Santos*; L. *S. Sebastião*, M. *Francisco José de Oliveira*, lastro.

Dia 27 dito. — *Rio Grande*, e *Santa Catharina*; S. *Ligeira*, M. *Manoel José de Lemos*, lastro. — *Capitania*; L. *Senhora da Conceição*, M. *José Pedro Furtado*, carne seca, e vinho.

Dia 28 dito. — *Rio Grande*, e *Santa Catharina*; B. *Hercules*, M. *Luiz Furtado Rapozo*, lastro.

## AVISOS.

O Commissario de S. M. *Britanica* do departamento dos mantimentos no *Rio de Janeiro*, faz saber que fora chamado para *Inglaterra*, e que no dia 17 de Janeiro de 1816, ás 10 horas, *Guilherme Lennox*, corretor em o dito *Rio de Janeiro*, hade vender em leilão publico nos armazens da *Ilha das Cobras*, os mantimentos que restão, e forão mandados vir para uzo dos navios de S. M. *Britanica*; vinho, rum, agoardente, pipas vazias, sacos, caixões de sumo de limã, com suas garrafas vazias, arcos de ferro e ferramenta de *Tanoeiro*. O signal de 25 por cento se dá no acto da arrematação e os restos quando receberem as fazendas, sendo por conta do comprador todas as despezas de conduções, o que será dentro de tres semanas depois da venda, pena de perdimento do signal, e a venda será feita por conta de S. M. *Britanica*. Os mantimentos estão patentes todos os dias antes da venda das 9 da manhã ás 4 da tarde no dito armazem.

Com este mez acaba a Subscripção da *Gazeta* do segundo semestre do corrente anno. As pessoas, que dezejarem que lhes sejam remetidas as *Gazetas* no proximo seguinte semestre, devem dirigir-se á loja de *Paulo Martin*, filho, na rua da *Quitanda*. As providencias, que se tem da... para a pronta entrega da cada hum dos Numeros, se continuarão a nova Subscripção, e se darão outras quaesquer, que forem conducentes á satisfação do Publico. Todas as *Gazetas Extraordinarias*, ou *Dobradas*, e *Listas dos Despachos*, ficarão (como sempre) pertencendo aos Subscriptores, a quem igualmente se remeterá com preferencia hum exemplar de qualquer obra, que se haja de distribuir gratuitamente.

RIO DE JANEIRO NA IMPRESSÃO REGIA. 1815.

MELHOR EXEMPLAR ENCONTRADO